

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 20\$00
Série de 25 números 15\$00
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NOVEMBRO QUE HOJE ENTRA E OS SEUS ADÁGIOS

Logo que chega Novembro, pelos Santos, neve nos campos (dia 1); mas isso só em pontos altos e muito frios. Dos Santos ao Natal ou bom chover ou bom nevar, pois: Dos Santos ao Natal, inverno natural. Cava fundo em Novembro para plantares em Janeiro. Queres pascar o teu vizinho? — Lavra e esterca em S. Martinho (dia 11). É um grande ditto S. Martinho: Em S. Martinho, mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e bebe o teu vinho. Apesar do conhecido verão de S. Martinho é bom irmo-nos aquecendo por dentro e por fora... Por fim, quanto à duração dos dias e estado geral do tempo: De Santa Catarina (dia 25) ao Natal o tempo é igual.

PERIGOS PARA A VIAÇÃO

Dia a dia se registam em Angeja desastres de viação, alguns com certa gravidade, devido a curvas e a estradas estreitas que ali existem, pelas quais é obrigatória a passagem de veículos, e outros pelo exigido de velocidade.

A imprensa já pediu providências e hoje voltamos a insistir para que o sr. Director da Junta Autónoma de Estradas e a Polícia de Trânsito estudem o assunto, afim-de pôr termo a tantos perigos, e a... tantas velocidades!

CULTURA POPULAR

Em sessão foi resolvido, há dias, pela Junta de Frêguesia de Angeja solicitar ao Secretariado de Propaganda a visita àquela localidade do Cinema do Povo, cuja missão é educar e recrear. E achámos tão simpática a ideia da Junta de Angeja, que lembramos à Casa do Povo de Cacia para secundar o pedido, afim-de também nos visitar.

O alvitre aqui fica.

ELEIÇÕES EM FRANÇA

As últimas eleições em França deram «alma» aos partidários do general De Gaulle e a imprensa portuguesa tem feito, com essa vitória, uma verdadeira batalha de palavras sem, com tudo, reparar que o jornal «Ce Matin» afirma que «Só o partido» comunista continúa representando uma força». (Diário de Notícias, de 23 X-947)

O nosso reparo é apenas no aranzel que faz certa imprensa, porque, afinal, a situação política da França está «carregada de electricidade», segundo a afirmação do Primeiro Ministro Paul Ramadier.

DIAS DE SAUDADE!...

Dias de Tristeza!...

O dia de hoje, segundo as leis da Igreja, é consagrado a todos os santos e o de amanhã à comemoração dos defuntos, em que os sentimentos humanos revelam piedade e respeito à memória dos que dormem o sono eterno.

Em todos os templos rezam-se missas com a devoção e a saudade dos entes queridos; as lágrimas voltam a recordar o passado perante os altares alumados por luzes da fé como satisfação à consciência; as orações transformam-se em litúrgico das almas, enquanto o som piedoso dos sinos percorrem o espaço a anunciar o respeito pelos mortos e de um dever cumprido.

Aos cemitérios acorrem, em romagem piedosa as pessoas que vão depor nos lugares sagrados as flores da tradicional evocação. E, assim, transforma-se o campo santo em florido jardim, onde baqueou o corpo humano; cerradas as palpebras, unidos os lábios, petrificada a carne, já não pulsando o coração que pulsava, já não animado o espírito que a vida animava, a terra ali foi aberta para receber as ruínas feitas pelas tormentas da vida, pelos furacões da sorte...

Mas ali dorme-se socegado... Fenece o vigor que arrasta à luta, extintos os manejos que levam à glória ou à desdita, convertido em perene repouso o que é a palpação do sangue, a satisfação do prazer, a saciedade do orgulho, a demência da ambição, a vontade do mundo, a fascinação da riqueza, ali a terra abriu-se para amortilhar em suas fendas o lenho abatido pelos vendavais do destino, naufragado pela violência das vagas deste mar de vida, em que não somos se-

guros, porque a vida é incerta. E o cemitério junca-se de flores nestes dias de saudade e de tristeza...

A terra amiga contra seus seios aperta os corpóreos restos do que criara. E no lar abandonado daquele que lágrimas e sorrisos lhe dera, um abafado pranto de saudade e máguia inunda o coração da inconsolável mãe; nos rostos dos irmãos se nota tristeza, uma palidez que traduz desgosto; e nos dizeres dos amigos se patenteia o pesar.

Nestes dias o luto enegrece as almas doces que piedade têm de quem deixou o mundo; já mil lembranças ocorrem à mente dos que não olvidam quem para o mundo acabou.

Os sinos soluçam de dor e as preces elevam-se ao céu nestes dias de saudades—nestes dias de tristeza!...

João da Beira-Mar.

ECOS & NOTÍCIAS

MEDIDA SÔBRE CORTEJOS

Noticiaram os jornais que, segundo uma recente medida ministerial, só serão permitidos, doravante, os cortejos de oferendas em benefício das Misericórdias. Então não será permitido fazer o cortejo das Pastorinhas a favor da igreja paroquial?

COMISSÕES REGULADORAS

Foram extintas as Comissões Reguladoras, mas a de Aveiro continúa porque está como delegação da Intendência Geral dos Abastecimentos, o que sucede também noutros concelhos.

NOVOS SELOS

Vão ser postos em circulação 9.500.000 selos comemorativos da tomada de Lisboa, em seis taxas de cores diferentes.

UMA QUADRA

Os sinos da minha aldeia São de esmerado trabalho, Têm—que feliz ideia! — Os badalos de carvalho... (Popular)

PARECE ANEDOTA

Entre políticos: —Diga-me cá: qual é o animal que mais se liga ao Estado? —Depois de pensar um pouco: é a sanguessuga.

S. Simão

Na passada terça-feira foi dia de S. Simão, órago do lugar de Quintã do Loureiro, da nossa frêguesia, que aqui se venera em alegre e antiga capelinha e, conforme já noticiámos, acaba de ser melhorada com uma elegante torre, ampliação da sacristia e novos ingressos aos púlpitos, cujas despesas foram pagas pelas comissões das pastorinhas. Como é costume realizar-se no domingo seguinte ao dia 28, quando este não cabe ao domingo, é amanhã festejado o santo serrador com missa solene, sermão pelo rev. P.º Manuel da Silva Vilar, pároco de Fróssos, e vistosa procissão que andará em circunferência da Quintã. A tarde haverá arraial abrilhantado pela afamada «Banda Bingre Canelense», que colaborará em todos os números da festa.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

SENTENÇAS

DE: **Victor Hugo**
Smiles
Camilo

Creio que o melhor conselho que deve dar-se aos homens que têm o poder nas mãos, é que tratem bem aos que o não têm já e aos que o não têm ainda... — «Victor Hugo».

O homem que «dá» o seu dinheiro não é o verdadeiro benfeitor da sua espécie, sim aquele que «se dá». O primeiro é falado, o outro, o que dá o seu tempo, o seu vigor e a sua alma, é amado. — «Smiles».

A presença de um milionário ensina mais cortezia que um compendio de civildade. — «Camilo».

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Club Recreio Caciense BAILE

Abrilhantada pela «Orquestra Nautar», de Aveiro, realiza-se amanhã, dia 2, pelas 21 horas, uma grandiosa soirée dançante no salão de festas deste Club.

O AGULHÃO

Volta a reprimir-se o uso do agulhão com dimensões à margem da lei, ao que se diz ir começar a fiscalização. Cuidado lavradores, que o usam!

A RECORDAR

Deixei fugir a minha mocidade, perdi todo o vigor da juventude. Não a quiz conservar enquanto pude, e arrependido choro com saudade!

Desconheci da vida a realidade, a vida tão cruel que nos ilude; e agora já cansado, sem saúde, vou olhando p'ra trás com ansiedade!

É já tarde demais para voltar atrás da mocidade que perdi, riqueza que jámais posso encontrar.

Oh Mocidade! Ao lembrar-me de ti, sinto imensa vontade de chorar as horas mais alegres que vivi!

fotos d'arte

Arquivo
Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

A PALESTINA PARA OS JUDEUS

As imagens dramáticas dos campos de concentração germânicos estão bem vivas na memória dos que fizeram a guerra e daqueles que, pela leitura emocionada dos comunicados dos correspondentes das agências noticiosas, tiveram conhecimento das atrocidades cometidas, para que o mundo esqueça. Belsen e Dachau foram o refinamento do ódio racista e do sectarismo nazista.

Então, o povo semita foi espoliado dos seus bens, perseguido e internado, e milhares de judeus sucumbiram nos barracões infectos e nas câmaras de gás, em nome duma nova ordem prégada por tresloucados.

A Alemanha foi ocupada militarmente.

Não mais campos de concentração, câmaras de gás e barracões infectos para judeus e presos políticos. A Europa sentiu-se extirpada dum cancer mortífero, dum chaga pestífera. Rejuvenesceram os sentimentos bons nos corações dos homens.

E Dignidade Humana, Democracia Constructiva, Direitos Eternos do Homem e um Novo Mundo Pacífico e Progressivo foram termos a propósito e com profusão espalhados nos discursos radiodifundidos e transcritos em todos os rotativos.

Mas, no entanto, o povo de Deus, pária de séculos, liberto dos campos de internamento, retomava o exodo sem rumo. Na paz, como na guerra, os passaportes são carimbados com a indicação da fronteira mais próxima e os judeus retornam à odisseia dos povos sem pátria. Anseiam pela independência e liberdade; exigem a sua terra em mãos estrangeiras. Querem aquilo porque os bem intencionados lutaram: Pátria, Paz, Família.

Proclamam os seus direitos. Formam comissões de libertação, tem os seus chefes políticos e rebelam-se encarniçadamente contra os ocupantes estrangeiros. De todo o mundo, a raça semita imigra ilegalmente para a Palestina. Freta barcos para transporte colectivo mas o desembarque na sua terra está interdito. E são internados em campos especiais, alguns situados a poucas dezenas de quilómetros do litoral do seu país. O mundo conhece parte da odisseia pelos jornais: «4.350 judeus desembarcados em Hamburgo deverão voltar a França e esperar ali a possibilidade de seguirem para a Palestina».

Mas haverá, de certeza, o desejo que surja essa possibilidade? Existirá a vontade de fazer justiça ao povo judaico e entregá-lhe o que, de direito, lhe pertence, a sua pátria?

A raça semita é inteligente e empreendedora, dotada de grande espírito comercial. Os nomes mais conhecidos da finança mundial são de origem judaica. Um poderoso estado democrata surgiria dentro em pouco, se acaso os ingleses autorizassem o desembarque desses imigrantes. O secreto motivo da interdição são os interesses britânicos na Palestina, fortíssimos interesses de ordem política, comercial e industrial. A excelente situação estratégica, o petróleo e o Canal de Suez, eis o que confere à Palestina o valor de riquíssima preza. E este é o

verdadeiro motivo pelo qual a Inglaterra recusa a entrada dos judeus na terra que lhes pertence.

Antes do desembarque em Hamburgo, efectuado pela força — os soldados ingleses usaram *casse-têtes* e não fizeram distinção entre os dois sexos — muitos judeus gritaram aos camaradas de infortúnio: «Lembrem-se de Belsen!»

O mundo começa a sentir a amargura das promessas não cumpridas e desalenta-se.

Um Novo Mundo Pacífico e Progressivo, os Direitos Eternos do Homem e as Democracias Constructivas soam falso perante os factos em equação.

E em breve, um côro que canta agora em sussurro gritará dos quatro pontos cardiais, em uníssono:

A Palestina para os Judeus!

Leonel Fabião.

Necrologia

Rosária de Jesus Oliveira

Na Quinta do Loureiro, em casa de sua sobrinha sr.ª Maria Pereira de Oliveira, faleceu no dia 25 a sr.ª Rosária de Jesus Oliveira (a Panaça), solteira, de 90 anos.

No seu funeral, realizado às 14 horas do dia seguinte, seguiram a traz do féretro os seus sobrinhos de Madaços srs. Manuel Pereira Júnior, Manuel Rocha e Manuel Alves da Silva, nossos prezados amigos, a quem, bem como à demais família enlutada, apresentamos os nossos pêsames.

Foram-lhe oferecidas 4 corças pelos sobrinhos e mais família. Ficou sepultada no covato n.º 550.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

Anjinho para o Céu

No dia 30 evoluiu-se para o Céu uma criança de 9 meses de idade — Maria Júlia Rodrigues Oliveira, era o seu nome —, filha do sr. Alberto Simões de Oliveira e de sua esposa sr.ª Júlia Rodrigues Tavares, moradores na Parracha de Cacia. Encerrado num pequenino esquife, fornecido pela Agência Carvalho, foi o inocente anjinho a sepultar no dia seguinte, às 8 horas, com um funeral tristemente lindo.

O mais fino sortido em artigos de OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, L.ª
(antiga Ourivesaria Vilaça)
AVEIRO
Rua Manuel Firmino, 14

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Araís) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

NOTÍCIAS LOCAIS

Cerimónias dos Fieis Defuntos

Por o dia 2 caber ao domingo, as cerimónias dos Fieis Defuntos nesta freguesia realizam-se no dia 3. Haverá, ao meio dia, ofícios e missa solene, prégando o rev. P.º Manuel da Silva Vilar, pároco da freguesia de Fróssos, saíndo em seguida a procissão ao cemitério, com a costumada religiosidade de centenas de fieis.

Nossa Senhora da Conceição

Estão-se a organizar as festividades em honra da milagrosa Nossa Senhora da Conceição, cuja imagem se venera na alvinitente capela do Divino Espírito Santo, em Cacia. Para que elas atinjam a grandiosidade de sempre, o seu juiz, nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Gomes, bom proprietário e lavrador de Cacia, não se poupa a trabalhos nem a despesas; estando já a fechar os últimos contratos.

Da festa e dos seus números, que se realizarão no dia 8 de Dezembro próximo, escreveremos oportunamente.

Desastre de viação

Na noite do último sábado para domingo, cerca da 1 hora, vindo do norte a fourgonette AC-71-40, da firma de cafés "União Revendedora de Aveiro, Ld.ª", ao passar em Cacia, embateu com a caminheta de carga HL-12-30, do comércio de Alcobaça, que estacionava na sua mão dentro da povoação, encontrando-se os seus 3 tripulantes a descansar.

A fourgonette ficou com parte da frente amassada e com o "parabrisas" e demais vidros das janelas das portas em estilhaços, os quais cansaram grandes ferimentos no rosto aos dois ocupantes do veículo, que seguiram a curarem-se, para o Hospital de Aveiro, num carro que passava.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tôdas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Vende-se

um assento de casas com pátio e quintal, situado na Rua do Santo, no lugar de Vilarinho da freguesia de Cacia.

Dirigir a Manuel Nunes Barbosa — Rua Garrido, 67-3.º-Dt.º — Lisboa. (3)

Srs. Automobilistas!

Necessitais de qualquer reparação no vosso carro?

Quereis fazê-la com **SEGURANÇA, RAPIDEZ e ECONOMIA?**

DIRIGI-VOS À

AUTO-VOUGA, L.ª

Oficina de reparações de automóveis, motos, etc.

Rua Batalhão de Caçadores 10, n.ºs 55 e 57

(Antiga Rua da Corredora) :- AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 4 de Outubro que ontem findou, o sr. Manuel da Costa Júnior, 32 anos, de Sarrazola e zeloso fiscal das Obras Públicas em Arouca.

—E no dia 21, passou mais um aniversário o nosso amigo e assinante sr. Francisco Augusto da Silva, estimado tripulante da marinha mercante, actualmente no México, de onde breve regressará a Lisboa; e no dia 4 de Novembro corrente também faz anos a sua esposa sr.ª D. Bertolina Pereira da Costa Silva, residente na capital.

Fazem anos:

Hoje, 1 de Novembro, a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, 70 anos, mãe da sr.ª D. Maria Luíza Nunes da Silva e Castro, esta esposa do importante industrial de padarias em Lisboa sr. António Duarte Castro, de Cacia e residentes na capital; a galante menina Alice Esteves da Silva, que colhe 17 floridas primaveras, dilecta filha do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e a outra gentil menina Maria Izilda Calado, que completa mais uma risonha primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés.

—Amanhã, dia 2, o sr. Diamantino de Azevedo, bom angejeense e benquista industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a galante menina Leonilde Moura de Almeida, que colhe 19 floridas primaveras, dilecta filha do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, importantes proprietários e industriais em Lourical.

—No dia 3, o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 17 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e benquistos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a sr.ª Maria do Rosário Nunes de Sousa, 26 anos, filha do bom angejeense sr. Policarpo Nunes de Sousa, residentes em Lisboa.

—Em 4, a interessante menina Inês Nunes de Carvalho, que colhe 13 risonhas primaveras, filhinha do bom angejeense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 5, a gentil tricaninha Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, que colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—Em 6, a interessantinha Maria Odete Nunes de Almeida, que colhe 9 verdes primaveras, dilecta filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; o sr. António Dias Ferreira, 28 anos, de Taboeira e panificador em Costa de Caparica; e a sr.ª Maria da Luz dos Santos Melo Carvalho, 26 anos, esposa do nosso assíduo

correspondente de Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, industrial de barbearia e alfaiataria naquele lugar.

—E em 7, a sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, 31 anos, esposa do angejeense sr. Arménio Nunes Nogueira, estimado guarda fiscal na Murtosa; e a sr.ª Ana Martins Simões, 42 anos, da Marinha Baixa de Cacia.

Felicitemos os aniversariantes.

ALMOÇO DE ANOS

Em comemoração do seu 26.º aniversário, passado em 25 de Outubro que ontem findou, o nosso prezado amigo e assinante sr. Aleixo de Sousa, de Esgueira e caixeiro de padaria em Sacavém, ofereceu naquela vila um abundante almoço a muitos seus amigos e colegas, entre os quais se contavam os srs. Francisco Marques Pitarna, João Marques Pitarna, Manuel Morgado Novo, Albano do Nascimento e Alfredo Simões da Silva.

O almoço decorreu na mais fraternal confraternização entre todos os convivas e aos brindes falaram os srs. Alfredo Simões da Silva e Francisco Marques Pitarna, que terminaram por felicitar o aniversariante, desejando que muitas e muitas mais datas conte, a cujos votos aliamos os nossos como amigos que somos.

ESTADAS

Com sua família, encontra-se na Paúlã (Alenquer) o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pinteus, estimado comerciante em Lisboa.

RETIRADAS

Da Quinta retiraram-se para Lisboa o nosso assinante e amigo sr. António Pereira Bastos e sua esposa sr.ª Emília Simões Bastos, que aqui estavam há meses.

—Do Sobreiro ausentou-se para Lisboa o nosso assinante e amigo sr. Alberto Domingues Marques, estimado vendedor de pão na capital, que ali passou umas semanas.

VISITAS

No último sábado visitaram suas famílias na Quinta os nossos amigos srs. Joaquim da Silva Matos, nosso assinante, e Carlos Rodrigues de Oliveira, empregados na panificação de S. Martinho do Bispo (Coimbra), que vieram no automóvel do seu amigo e bom proprietário daquela localidade sr. Arlindo Milheiro e se faziam acompanhar dos seus outros amigos de S. Martinho srs. Armindo Lopes do Vale e António Vieira dos Santos. Na pequena demora que tiveram na Quinta, deram-nos a honra de visitar a nossa redacção, apresentando-nos os seus cumprimentos, o que muito agradecemos, seguindo no automóvel de passeio a Aveiro e à Barra e de regresso a S. Martinho, visitavam outras localidades.

Que o regresso fôsse feliz são os nossos votos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. António Francisco Neto, José Rocha e António Pereira Bastos, que nos apresentaram as suas despedidas.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Verdemilho

Iluminação pública. — No sábado passado, dia 25, foi inaugurada nesta localidade, a iluminação pública.

Estrada. — Está em construção a estrada de Verdemilho à Quinta do Picado, que se encontrava em péssimo estado.

Falecimento. — No sábado passado faleceu aqui o industrial sr. José Nunes dos Santos Capela, de 74 anos de idade, proprietário da fábrica de serração, moagem e carpintaria.

Era pai dos srs. Manuel, António, João, Maria, Rosa e Conceição Capela.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, pelas 16.30 horas, para o cemitério de Outeirinho, incorporando-se nêlle pessoas de todas as categorias sociais, porque este industrial era geralmente estimado.

Teve officios de corpo presente, e os seus restos mortais foram transportados no carro dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Dr. Rangel, e o funeral esteve a cargo da agência do sr. António dos Santos Pereira, daqui.

Foram constituídos 3 turnos, pegando às borlas os srs.:

1.º — Major Lebre, João M. Simões de Oliveira, Manuel Nunes de Oliveira e Manuel Ventura da Cruz.

2.º — Maia do Miguel, Prof. Manuel Estudante, Elmano Cordeiro da Silva e José dos Santos Veiga.

3.º — Joaquim S. Crespo, José Maria Bastos e os seus operários, António Ferreira do Amaral e Gabriel Lopes.

Foram-lhe oferecidas: duas corôas por seus filhos, que foram conduzidas pelos srs. Carlos Capela e Manuel Capela Ramos, e uma outra oferecida pelos seus empregados, que foi transportada pelo operário mais antigo sr. José de Almeida Vidal; e um lindíssimo bouquet de flores naturais pelo sr. Armando Gouveia da Cunha, de Aveiro.

Pêsames aos doridos. — C.

Da Póvoa e Paço

Casamento. — Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Elvira da Cruz dos Santos, filha da sr.ª Rosa da Cruz dos Santos (a Carrata) e do sr. José Constantino dos Santos, com o sr. Carlos Bernardo de Sousa, mais conhecido por Artur Pinto de Sousa, serralheiro-mecânico em Aveiro, natural de Aradas.

Foram padrinhos dos nubentes o nosso amigo sr. João Simões Ramos e sua esposa sr.ª Maria da Glória Nunes da Cunha, estimados proprietários da Póvoa.

Após o regresso do acto religioso, foi servido um abundante jantar em casa da mãe da noiva, nas Vielas, que decorreu na mais fraternal confraternização familiar. Serviram à mesa a sr.ª Florisbela dos Santos, esposa do sr. Nuno Nunes Branquinho e irmã da noiva e as meninas Maria de La-Salette Nunes Branquinho, de Angeja e Maria Rosa Ferreira Damião, da Quinta, filha do director do «Ecos de Cacia», que lançou sobre os noivos muitas mãos cheias de pétalas de flores, dedicando-lhes nesse momento lindas quadras de felicitações, as que nos aliamos, desejando-lhes muitas venturas pela vida a fóra. — C.

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como saibro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços

Abel Gonçalves

(889) Esgueira—AVEIRO

Da Barra de Aveiro

Casamento elegante. — No passado domingo, dia 26, realizou-se na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré o enlace matrimonial da menina Elisa da Silva Lopes, com o sr. José da Silva Oliveira.

A noiva é filha do nosso amigo sr. Germano Soares Lopes, comerciante e de D. Aldegundes da Silva Lopes, naturais de Mataduchos, mas aqui residentes há anos.

O noivo, filho do sr. José Dias e Silva, é natural da Trófa.

Apadrinharam este acto por parte da noiva o sr. Augusto Fortunato dos Santos, natural de Mataduchos e D. Elisa Matana, de Ovar; e por parte do noivo o sr. José Costa Dias e Silva e D. Augusta Dias e Silva, ambos de Santo Tirso.

Serviram de damas de honra as meninas Albertina e Rosa da Silva Lopes.

No acompanhamento tomaram parte sete luxuosos automóveis que, finda a cerimónia, serviram para a condução dos convidados para casa dos pais da noiva no Forte da Barra, onde foi servido um farto e luxuoso copo de água a mais de cinquenta convivas.

Aos brindes discursaram o sr. Justino da Cruz, chefe do Farol, que enalteceu as qualidades dos noivos, e depois de fazer as suas considerações próprias do acto, acabou por lhes desejar um futuro cheio de felicidades.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Manuel de Brito, dig.º funcionário superior da C. U. F. de Lisboa, que, cumprimentando os presentes, se regozijou por contar de futuro com mais um sobrinho, acabando como todos por desejar felicidades aos noivos.

O correspondente do «Ecos», que não pôde comparecer de início, num improviso, agradeceu o convite que lhe foi dirigido, assim como aos seus familiares, pedindo desculpa de não ter comparecido há mais tempo e historizando em breve trecho a sua intimidade infantil com a noiva e o mais recente conhecimento do noivo, mas suficiente para lhe conhecer o carácter, não hesitou em afirmar: saberão ser felizes, e são estes os meus mais ardentes votos.

Por fim o pai da noiva agradeceu a todos os presentes a sua comparecência e as palavras amigas que lhe foram dirigidas, acabando com estas compovidias palavras: Quem a felicidade desejar a meus filhos, deseje-a também a mim.

A noite aproxima-se amena e fresca como a unir duas almas na vida e na morte, enquanto a debandada é o epilogo dos que não estão em suas casas.

Desastre. — O sr. Germano Soares Lopes, no dia 25, quando se dirigia a Mataduchos com sua filha Elisa da Silva Lopes, devido à humidade da estrada, o seu automóvel esbarrou-se contra um aqueduto ao descer a ladeira de Esgueira.

O carro teve prejuizos avultados que o impossibilitaram de seguir e o sr. Germano foi necessário retirá-lo de dentro do carro e por obras do destino sua filha apenas sofreu umas beliscaduras por seguir no acento trazeiro, o que a dar-se o contrário muito a transtornaria, pois era véspera do seu casamento.

José Gonçalves da Cruz.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

De Angeja

Desastres. — O último domingo foi bastante aziago para a nossa terra, onde se deram 6 desastres, 3 de bicicleta na Rua dos Pinheiros e 3 com caminhetas e automóveis, os quais não relatamos por, felizmente, não passarem de pequenas avarias nos veículos. Só do embate dum saúu um homem com ligeiras escoriações e o carro sem poder seguir viagem.

A placa da curva da casa do sr. Alívio Reis foi partida pelo embate de uma camionete, sem que até agora fôsse reparada.

Estes são os que se sabem, fora os que caem e se levantam sem ninguém ver.

Fieis defuntos. — Continuando na religiosidade de sempre, o nosso povo irá colaborar nas cerimónias dos Fieis Defuntos, que se realizam, a exemplo dos outros anos, nos dias 1 e 2 de Novembro. A procissão ao cemitério será às 16 horas de domingo.

A procissão do Senhor aos enfermos, que faz parte das mesmas cerimónias, percorreu no passado domingo a nossa freguesia acompanhada pela Banda de Música da «Associação Instrução e Recreio Angejense».

Anos. — Ontem, dia 30 de Outubro, festejou 15 anos o jovem António Augusto Rodrigues Henriques, filho da professora sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques e de seu marido sr. António Henriques, desta freguesia.

— E no dia 3 de Novembro passa o 20.º aniversário do nosso amigo sr. António Nogueira de Pinho, antigo jogador dos juniores do Sporting Club de Portugal em Lisboa e ora do «Alba», de Albergaria-a-Velha, filho do estimado capitalista nosso amigo sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho.

As nossas felicitações aos aniversariantes. — C.

Vendem-se

Um prédio próprio para qualquer ramo de negócio, limite do Paço.

Uma terra e pinhal, no Vale Ratinho, limite do Paço.

Uma praa de arrôz, na Casinha, limite de Vilarinho.

Uma praa de junco, na Marihu de Cima, limite do Paço.

Uma praa de junco, na Ilha do Mariano, limite do Cabeço da Póvoa.

Uma terra lavradia, no Estrepeiro, limite do Paço.

Uma terra lavradia, na Arrôta do Areal, limite da Póvoa.

Uma terra lavradia, no Aido da Gandara, limite do Paço.

Informar com João Rodrigues Barbosa (João Neto), na Póvoa.

Aceitam-se ofertas.

De Taboeira

Retiradas. — Retirou daqui para a capital o sr. Manuel Marques Guiomar, que se fez acompanhar de sua esposa.

— A administrar a sua padaria, seguiu para Sarilhos Pequenos, o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria dos Santos.

— Também seguiu para Lisboa o sr. Lizandro Nunes Marques, industrial de padaria ali.

Estadas. — Regressaram da Amadora, o sr. João dos Santos Brazête, seu filho António e seus genros.

Anos. — Em 30, completa 17 anos a menina Helena Nunes Ferreira. Parabéns.

Secou. — Aquela grande árvore ali no pequeno largo do Pôço das Almas, Acácia-Mimosa, assim se chama a árvore morta, e não «bichaneira» como muita gente lhe quer chamar.

A quem compete a sua substituição? A Junta de Freguesia? Pois é a essa entidade que nos dirigimos a pedir para ser plantada no mesmo local, talvez uma lília ou mesmo um plátano.

Aqui fica o apêlo e lembrança.

Futebol. — No passado domingo, realizou-se como fóra anunciado, no nosso campo, o desafio de futebol entre o nosso «Sport Club Taboeirense» e um grupo organizado pelo sr. Anibal Simões Pinto, a que deu o nome de «Grupo Desportivo de Panificadores Taboeirenses em Vila Nova de Gaia».

No campo, o capitão do nosso grupo, sr. António dos Santos Ferreira, e o seu amigo e colega sr. Delfim Marques Ferreira, trocaram saudações e lindos ramos de flores confeccionados no «Horto Egueirense», em representação daquele punhado de homens, todos amigos e conterrâneos, que se iam bater.

O jogo começou, arbitrado pelo sr. Joaquim Carvalho, de V. N. de Gaia, que foi bastante correcto.

A numerosa assistência aplaudiu por várias vezes os feitos dos rapazes que mais se distinguiram e esforçavam por uma vitória, mas prestes a terminar, os nossos, de cá, conseguiram sem esforço, um empate por 3 a 3.

Para quando será marcado o desempate? Aguardamos! — C.

De Azurva

Roubo. — No dia 22 pelas 14 horas, foi assaltada a residência do sr. José Luiz Rocha, de onde furtaram 3 pares de sapatos, 2 fatos, 1 sobretudo, 2 aneis com brilhantes e 1 pulseira, tudo no valor de 8 mil escudos.

Bailes. — No passado dia 26, um grupo de rapazes daqui, organizaram um baile na eira do sr. José Ferreira de Carvalho, que foi abrihantado pelos «Papagaios Jazz», de S. Bernardo.

— Os mesmos rapazes, estão a preparar novo baile para o dia 9 do corrente. — C.

De Fróssos

Casamento. — No dia 25, às 11 horas, celebrou-se o casamento do sr. José Nunes Alves, de 25 anos, com a sr.ª Rosa Martins, de 36 anos, natural de Estarreja e criada da sr.ª D. Joaquina Brandão. Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Rodrigues de Melo e a menina Aldina Oliveira Brandão. Que sejam muito felizes.

Baptizado. — No dia 26, pelas 17 horas, foi baptizado com o nome de Idefonso Pinho Alves o filho do sr. Clemente Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Ermezinda Nunes de Pinho.

Foram padrinhos o sr. Silvino da Silva Pinho e a menina Margarida Nunes Alves.

Futebol. — No último domingo, os reservas do «Angeja Sport Club» venceram por 11-0 o grupo desta freguesia, num jogo realizado no nosso campo.

Estadas. — Encontra-se no seu prédio da Vila Francelina, a passar algumas semanas, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Rodrigues Pita e sua esposa sr.ª D. Alda Adelina Sequeira, importantes industriais de padaria, em Lisboa e Praia da Nazaré.

Anos. — No dia 23 fez 98 anos a sr.ª Maria Dias Oliveira, que ainda se acha com coragem para festejar o seu centenário junto dos seus.

Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Casamento. — No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria de Lourdes Tavares Cirne, de 25 anos, filha do sr. Adriano Tavares e de sua esposa sr.ª Beatriz de Jesus Tavares Cirne, com o sr. Manuel Fernandes dos Santos, de 25 anos, filho dos falecidos Manuel Maria Fernandes e Angelina Francisca dos Santos, todos residentes neste lugar.

Que sejam muito felizes.

Anos. — No sábado, dia 1 de Novembro, completa 13 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do nosso amigo e estimado industrial de alfaiataria deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura.

As nossas felicitações. — C.

Vendem-se

Terra lavradia no Correguinho, limite de Cacia, a confrontar do norte com Porfírio Dias Teixeira, do sul e poente com vários e nascente com Manuel Rodrigues Brízido Novo.

Terra lavradia, nos Matos Novos, limite de Cacia, a partir do norte e sul com caminhos, do nascente com António Idefonso Dias Pereira e do Poente com João Simões Ferreira.

Terra lavradia no Monte de Sarrazola, limite de Cacia, confrontando do norte com Manuel Soares de Azevedo, do sul com Manuel Pereira da Silva, do nascente com caminho e do poente com vários.

Recebem-se ofertas em Lisboa, Leontina da Conceição Lopes, Rua A n.º 15-2.º Esq.º, Bairro Lopes; e em Cacia, «Casa Sousa», Largo do Espírito Santo.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada *Brilhan-tina Lete* verificará que êle se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Unico representante

José Pereira dos Santos

Esgueira—Aveiro

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}

CARPINTARIA MECANICA

Telefone 44 = S. PEDRO DE SINTRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

Adega da Cabacinha

E AS AFAMADAS MOTOS

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

R. C. A.

são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**

Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir-bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.^{da}”

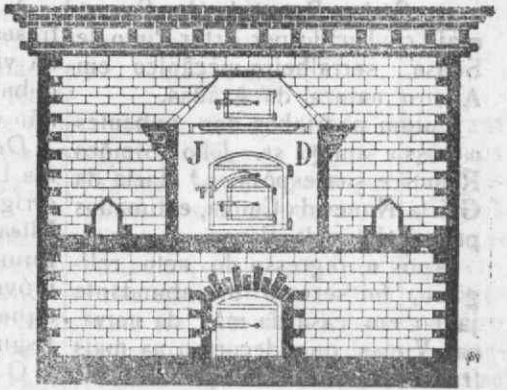
A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSE DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.